



N.º URGENTE

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



INSTITUTO DA FAMÍLIA E DA ACÇÃO SOCIAL (I.F.A.S.)

15 de Outubro de 1979

Entrevista com a Adjunta do Gabinete

Maria José Costa Félix

Estiveram presentes à entrevista todos os membros do Grupo dos trabalhadores eleito a 1-X-79:

M. Teresa Penha

M. Rosário Teixeira de Abreu

Rosa Maria Santos (Porto)

Maria Sequeira Brito Nascimento (Setúbal)

Vicente Dias Martins

Isabel Guerra (Setúbal)

Motivo do pedido de entrevista:

Pressionar a Direcção Geral da Segurança Social, o Director Geral e o Ministro dos Assuntos Sociais, no sentido de serem feitas correcções relativas às anomalias existentes no Quadro do I.F.A.S.

Há situações de flagrante injustiça que se têm vindo a acumular, desde 1973. Têm apelado junto dos variados Governos, tendo recebido sempre a melhor aceitação, mas nunca tendo sido solucionado nada. O que pedem é essencialmente o empenhamento do actual Governo, referindo pontos do Programa do mesmo, em que é acentuada a importância dada ao campo social, com referências concretas ao I.F.A.S. Acentuaram também que o problema é suficiente



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



-2-

mente conhecido da sra. Primeira Ministra, o que se com
prova pelo facto de ter sido por sugestão sua, quando Se
cretária de Estado, em Maio de 74, que foi eleita, em As
sembleia de Delegados de Trabalhadores, uma comissão para
análise crítica das situações de injustiça.

Devido a essas situações, o Quadro está congela
do desde Out. de 74.

A premência do assunto está em que, se as correc
ções não forem feitas imediatamente, as pessoas vão ser
reabsorvidas pela Lei Orgânica da Segurança Social em si
tuações que, depois, não poderão mesmo ser alteradas, e
que, muitas delas, são da maior injustiça.

Neste momento, são mais os eventuais, no I.F.A.S.,
do que os efectivos (cerca de 1000 para cerca de 700).
A situação tem-se, evidentemente, vindo a agravar, com o
passar do tempo sem que nada seja resolvido. Há 6 anos
que ninguém é promovido. Há pessoas que trabalham há mui
tos anos sem estarem integradas no Quadro. Sentem que,
em relação a tudo, o I.F.A.S. tem sido sempre prejudicado.
Tudo tem sido, desde o princípio, feito sem qualquer espé
cie de critérios, havendo, desde logo, enormes anomalias,
tendo ficado cerca de 50% do Quadro em situações de injus
tiça (pessoas preteridas dentro da mesma carreira, pes
soas prejudicadas por razões políticas, porteiro há 25 anos
que ficou fora do Quadro, etc.).

Desde 1973 que apresentaram requerimentos ao minis
tro competente, mas sem resultado.

O IV Governo Provisório levou a Conselho de Minis



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



-3-

tros o diploma que preconizava as correcções das injustiças, mas foi rejeitado.

Os trabalhadores ainda ficaram mais alarmados quando da publicação do Decreto 191-C.

Entretanto, têm saído doutros Ministérios resoluções acerca da situação do ^{seu} pessoal.

Hoje já só acreditam que as coisas se poderão resolver se houver, de facto, um empenhamento da Primeira Ministra.

Deixaram uma exposição da Moção aprovada no Encontro Nacional de Trabalhadores do IFAS a 1-X-79, de que deram igualmente conhecimento ao M.A.S., ao S.E.S.S., ao Direct. Ger. da Seg. Soc., ao Direct. Ger. da Organiz. e Recurs. Human., à Direcç. Ger. da Funç. Públ. e à Direcç. do IFAS. Deixaram também uma Memória Descritiva das acções mais relevantes relacionadas com os Quadros do IFAS.

- 24-X - contactado o chefe de gabinete do S.E. Segurança Social, Sr. Amarel Marques
- concordou com a urgência pedida
- ficou de falar com o direct. geral de Organização geral de Recursos Humanos, base mencionada
- 21-XI - novamente recebido - entregue do cimentação

26-XI - contatado o chefe de gabinete do
M.A.S., de Naia - assunto já está na
mão do S.E. - vai ser mandado hoje
a listagem dos ministros, para o S.E.
Presidência Com. Min



...o diploma que preconizava as correções das injusti

cas, mas foi rejeitado.

Os trabalhadores ainda ficaram mais atirados

do da publicação do Decreto 141-C.

Entretanto, têm saído doutros Ministérios resol

ções à guisa de situação do pessoal.

Hoje já se acreditam que as coisas se poderão re

solver se houver, de facto, um empenhamento da Primeira

Ministria.

Deixaram uma exposição da Noção aprovada no Engon

rio Nacional de Estatística de 1950, de que

dadas igualmente conhecimento ao M.A.S., ao S.E.S.S., ao

Direct. Ger. da Esp. Soc., ao Direct. Ger. da Organiz.

e Recur. Hum. e à Direcç. Ger. da Funç. Públ. e à Direcç.

do I.P.A.S. Deixaram também uma Memória Descritiva das acções

mas relevantes relacionadas com os Quadros do I.P.A.S.

Fundação Cuidar o Futuro

24-XI - contatado o chefe de gabinete do

S.E. referente ao caso de Manuel Mendes

- conversar com a união de

- ficar de falar com o Direct. Ger. de

Diferença entre os

para

21-XI - novamente recebido - entregue de

documentos